

# PRÁTICAS DE TORTURA, FLAGELO E SUJEIÇÃO ASSÍRIA NA GUERRA

Leandro Barbosa<sup>1</sup>, Simone Silva da Silva<sup>2</sup>, Orientadora: Katia M.P. Pozzer<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** No presente trabalho abordamos o tratamento dado pelos assírios às nações dominadas, percebendo a preocupação dos antigos artífices em registrar demonstrações de força, humilhação e flagelo, ressaltando com isso o poder e supremacia da nação vencedora. O presente estudo faz uma análise de fontes dos soberanos Aššurnazirpal II (883 – 859 a.C.), Senaqueribe (704 – 681 a.C.) e Aššurbanipal (668 – 631 a.C.).

**METODOLOGIA:** A análise das imagens foi realizada segundo a metodologia baseada na obra de Erwin Panofsky, cujo postulado divide o processo de análise visual em iconografia e iconologia.

## Aššurnazirpal II (883 – 859 a.C.)

← **ASPECTOS ARTÍSTICOS:** Relevos com aspectos ideológicos, onde a narrativa iconográfica é linear, com representação em dois planos, contendo inscrições.

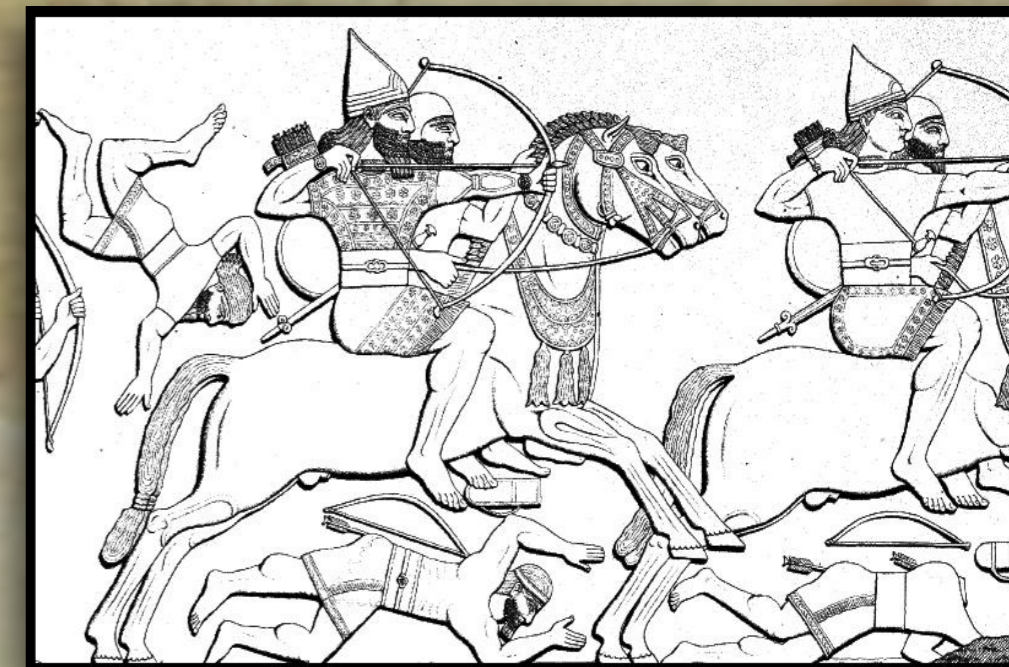


← **CELEBRANDO COM CABEÇAS DECAPITADAS:** Soldados assírios festejando com música, ao mesmo tempo em que atiram as cabeças decapitadas de seus inimigos em atitude de desprezo e celebração pela vitória.

**CONDUZINDO PRISIONEIRO:** Soldado assírio conduzindo um prisioneiro com braços manietados e segurando-o pelos cabelos. Logo atrás é seguido por outro eunuco prisioneiro →

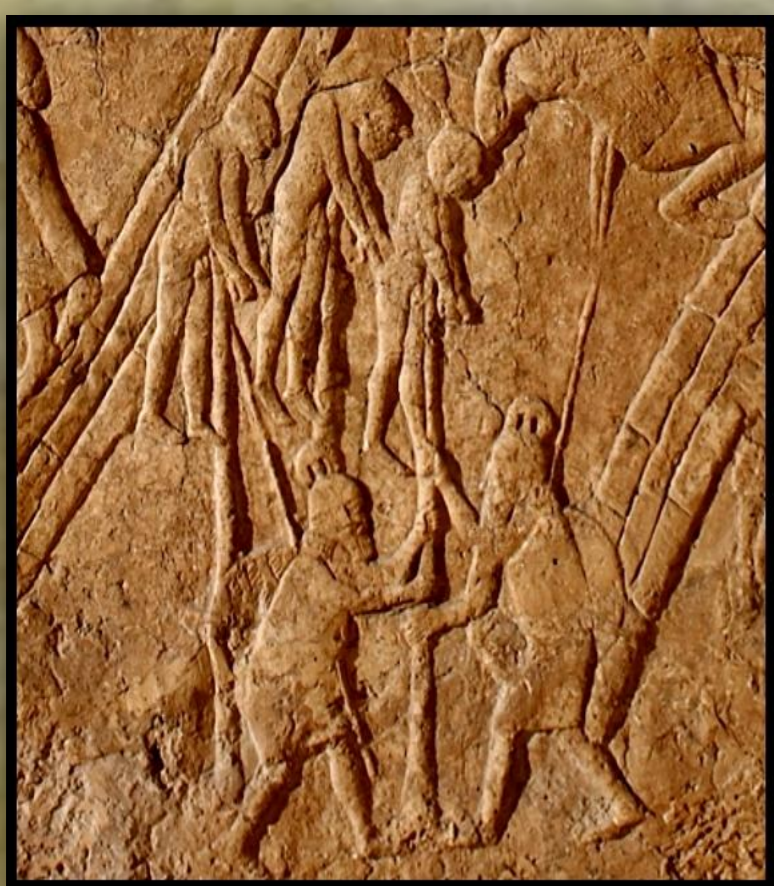


**CAVALGANDO SOBRE INIMIGOS:** Soldados assírios atropelando os soldados inimigos e cavalgando sobre corpos decapitados. ↓



## Senaqueribe (704 – 681 a.C.)

← **ASPECTOS ARTÍSTICOS:** Narrativa diagonal e linear. Introdução do paisagismo, árvores, montanhas, terrenos pedregosos e epígrafes textuais curtas.



← **EMPALADOS SOBRE ESTACAS.** Dois soldados assírios levantando uma estaca com um homem nu, ao lado de outros dois empalados. As cabeças destes homens capturados estão viradas para Lakiš sugerindo que eles já estão mortos.

**ESFOLAMENTO:** Soldados inimigos são despídos e esticados ao chão, onde serão esfolados vivos. →



## Aššurbanipal (668 – 631 a.C.)

← **ASPECTOS ARTÍSTICOS:** Narrativas complexas com freqüente uso de epígrafes textuais.



**Narrativa de Aššurbanipal sobre a rebelião em Tanis:** “Tanis e todas as outras cidades que tinham se associado ao plano, foi decidido que não se pouparia ninguém entre (eles). Eles penduraram seus corpos em estacas, esfolaram suas peles e cobriram (com elas), o muro da cidade. Aqueles reis que haviam planejado repetidamente, eu trouxe com vida para Nínive. De todos eles, eu tive apenas misericórdia e a Neco garanti sua vida.” (PRITCHARD, 1969, p.294.)

**CONTABILIZANDO CABEÇAS:** Oficial assírio e escribas contabilizando o número de soldados inimigos mortos através da contagem de cabeças. →



↑ **RELEVO DO BANQUETE DE AŠŠURBANIPAL:** comemorando a vitória, recostado numa liteira, diante da cabeça de Teummam, rei do Elam.

**CONCLUSÕES PRELIMINARES:** Na mesopotâmia a mutilação dos corpos dos inimigos é uma prática bem conhecida através da iconografia e fontes textuais. Nelas percebemos que os artesões e escribas são incisivos em registrar e representar o número de inimigos mortos e mutilados, como também suas identidades ou grupo ao qual pertencem. Entre os diferentes tipos de mutilação praticados, a decapitação de cabeças é uma das preferidas, já que a cabeça é a expressão da personalidade única e individual, e quando expostas não se teria dúvida da morte do mutilado. A mutilação de partes do corpo é um símbolo de força muito utilizado como instrumento de propaganda de terror político, com isso demonstrando aos inimigos o que poderia suceder aos opositores do poder do real. Além da decapitação, outras práticas como a amputação de mãos e pés, empalamento e esfolamento, eram muito conhecidas e comuns no Oriente Próximo, e auxiliaria em questões administrativas, como a contagem de partes para saber a quantidade de inimigos mortos em uma batalha.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BAHRANI, Zainab. *Rituals of War*. New York: Zone Books, 2007.
- \_\_\_\_\_. *The Graven Image*. Pennsylvania, University Of Pennsylvania Press, 2003.
- BACHELOT, L. La fonction politique des reliefs neo-assyriens. IN: CHARPIN, D.; JOANNÈS, F. *Marchands, diplomates et empereurs: études sur la civilisation mésopotamienne*. Paris: Éditions Recherche sur les Civilisations, 1991. pp.109-28.
- BELIBTREU, Erika. *Grisly Assyrian Record of Torture and Death*. Disponível em: [http://www.jewishhistory.com/pdf/grisly\\_assyrian.pdf](http://www.jewishhistory.com/pdf/grisly_assyrian.pdf) Acesso em: 16/03/10, às 14:00.
- LUCKENBILL, Ar. *Cilindro C composto por vários fragmentos por M. Streck, op.cit.*, pp. 139 ff. Tradução: ii, p.876.
- COLLINS, Paul. *Assyrian Palace Sculptures*. London: British Museum Press, 2008.
- FAIVRE X. *Les Dossiers d'Archéologie*, La Guerre au Proche-Orient dans l'Antiquité, Paris: n. 160, p.70-83, mai. 1991.
- Musée du Louvre. *Le roi Assurbanipal sur son char et prisonniers élamites*. Disponível em: <http://www.louvre.fr/llv/commun/home.jsp> Acesso em: 11/05/10, às 16:30.
- LAYARD, H. A. *A Second Series of the Monuments of Nineveh*, London, 1853.
- PANOFSKY, E. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
- PRITCHARD, J.B. *Ancient Near Eastern Texts, Relating to the Old Testament*, 3ª ed. Princeton, 1969.
- ROUX, G. *Mesopotamia historia política, económica y cultura*. Madrid: Ediciones Akal, 1987
- The British Museum Gallery – Disponível em: < <http://www.britishmuseum.org/explore/galleries.aspx> > Acesso em: 02 jul 2010 13:45

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica PROICT-ULBRA E-mail: leofilhodorei@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista da FAPERGS E-mail: simonesilvadasilva@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora do Curso de História da ULBRA E-mail: pozzer@terra.com.br

Apoio:



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

